

Prefeitos podem fazer mudanças no secretariado

Prefeitos podem fazer mudanças no secretariado

Pré-candidatos, alguns membros dos governos deverão seguir o prazo da desincompatibilização eleitoral



Paulo Serra: prefeito de Santo André



Orlando Morando: prefeito de S. Bernardo



José Auricchio Jr.: prefeito de S. Caetano

Os prefeitos do ABC poderão trocar alguns secretários de suas administrações, neste último ano dos atuais mandatos, tendo em vista que alguns deles, como têm a intenção disputar

a eleição municipal de outubro próximo, deverão cumprir o prazo para a desincompatibilização eleitoral. Assim, de acordo com as normas da Justiça Eleitoral, para disputar as

eleições, os potenciais pré-candidatos serão obrigados a se afastarem de funções ou cargos na administração pública, direta ou indireta, para ficarem aptos à disputa.

O prazo final para os secretários, que pretendem se candidatar, é de seis meses antes das eleições, com base na data do primeiro turno do pleito, que, neste ano, ocorrerá no dia 2 de outubro, ou seja, os pré-candidatos têm até o dia 2 de abril para se afastarem. Enquanto que, para qualquer outro servidor público o prazo para se desincompatibilizar da administração municipal, e disputar as eleições, a vereador, por exemplo, é de 3 meses.

Santo André

O prefeito Paulo Serra (PSDB) deverá substituir os secretários de Educação (Almir Castro), Saúde (Gilvan Júnior), Fábio Picarelli (Meio Ambiente), caso resolvam se candidatar a prefeito. Além deles, os vereadores licenciados Pedroto Botaro (Ações Governamentais) e Robert Muthuca (Pessoa com Deficiência) e Marcelo Chedade (Esportes) poderão disputar, novamente, uma cadeira na Câmara Municipal. Já o vice-prefeito, Luiz Zacarias (PL) e o vereador Edson Sardano (PSDB) têm a intenção de lançarem candidaturas independentes, mas em "sintonia" com a proposta de continuidade da atual administração. Até o momento, o que tudo sugere é que o escolhido do prefeito para ser o seu sucessor é o advogado Leandro Petrin, que também integra a cúpula do governo Serra, mas há outra alternativa, o secretário de Saúde (Gilvan Júnior).

Nos bastidores, foi ventilado que a composição para vice poderia se dar com outro pré-candidato, Eduardo Leite (PSB). Porém, se essa fosse a escolha, o prefeito poderia acabar se "indispondo" com alguns membros do atual governo que cogitam lançar pré-candidaturas a prefeito, com a intenção de serem chamados para compor como vice-prefeito. Também existe a possibilidade do secretário de Assistência Social, André Scarpino e dos secretários adjuntos, de Manutenção e Serviços Urbanos de Santo André, José Antônio Ferreira e de Gestão Financeira, Edgard Brandão, concorrerem para vereador.

São Bernardo

O prefeito Orlando Morando (PSDB) poderá realizar algumas alterações no quadro de secretariado. Se os atuais secretários, os vereadores licenciados Hayoiki Minami (Desenvolvimento Econômico) e Alex Mognon (Esportes), por exemplo, confirmarem suas pré-candidaturas para disputarem vagas na Câmara Municipal. Além deles, Pery Cartola (Cidadania e da Pessoa com Deficiência), Fran Silva (Cultura) e Adalberto Guazzelli, ex-secretário de Cultura, ex-sul-prefeito do Riacho Grande e atual assessor do gabinete do prefeito, têm a intenção de concorrerem a uma vaga na Câmara. Também existe uma possibilidade de José Luiz Gavinel-

li (Finanças) e o Coronel Carlos Alberto (Segurança) concorrerem.

São Caetano

O prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) deverá substituir os seguintes secretários, que já são vereadores licenciados e que poderão disputar, de novo, vagas na Câmara. São eles: Daniel Córdoba (Desenvolvimento Econômico) e Matheus Gianello (Planejamento).

Além deles, há a possibilidade do secretário de Serviços Urbanos, Luiz Galarraga; da Magali Selva Pinto, da secretaria de Educação, e do diretor técnico do Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano, Arthur Rente, concorrerem na disputa a vereador.

Na disputa pelo Palácio da Cerâmica, dos nomes ligados diretamente ao governo Auricchio, é esperada a pré-candidatura da secretária de Saúde, Regina Maura Zetone, na composição de uma chapa com o reitor da USCS, Leandro Prearo. Mas, no páreo, também está a pré-candidatura de outro nome ligado a Auricchio, o vereador Tite Campanella (Cidadania).

Como ainda falta pouco mais de dois meses para se encerrar o prazo de desincompatibilização, novas movimentações podem surgir. Assim, em todas as Prefeituras outros nomes ligados ao governo deverão surgir como pré-candidatos, ao aproximar do prazo final.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: Política Pagina: 3